

RESUMO

A insatisfação corporal refere-se ao descontentamento com a própria imagem e aparência física. O ideal de corpo magro como padrão de beleza contribui para que as mulheres experimentem uma pressão pouco realista sobre sua forma física após o parto, fazendo com que esse período esteja associado à insatisfação corporal. Para compreender a contribuição das pressões socioculturais na imagem corporal em mulheres um modelo teórico amplamente utilizado é Modelo de Influência dos Três Fatores, que foi adaptado por Lovering *et al.* (2018) especificamente para o pós-parto. No melhor do nosso conhecimento, nenhum modelo teórico foi avaliado para compreender como as pressões socioculturais podem estar relacionadas à insatisfação corporal e ao desenvolvimento de comportamentos de risco para transtornos alimentares entre mulheres brasileiras nesse período. Diante disso, o estudo apresenta dois objetivos principais: 1) realizar uma revisão sistemática da literatura a fim de identificar modelos teóricos que avaliassem a imagem corporal no período pós-parto, bem como estudos que utilizaram análises de regressão para verificar sua associação a construtos relevantes; 2) adaptar e avaliar um modelo teórico de imagem corporal para mulheres brasileiras no pós-parto. Para o modelo teórico, mulheres adultas de até 12 meses após o parto de diferentes regiões do Brasil responderam, de forma virtual, a um questionário sociodemográfico e um conjunto de medidas para avaliação das variáveis: influência dos pais, influência dos amigos, influência da mídia, influência dos pares românticos, internalização, comparação social, insatisfação corporal, depressão, ansiedade, autoestima e comportamentos de risco para transtornos alimentares. O modelo teórico proposto foi testado por meio da Modelagem de Equações Estruturais (SEM). Os resultados da tese estão apresentados em formato de dois artigos. O primeiro trouxe em seus desfechos a identificação de três modelos teóricos e destacaram influências socioculturais, apoio social e amamentação como determinantes-chave da insatisfação corporal. E, a partir das análises de regressão, foram identificadas associações entre imagem corporal e peso materno, depressão, modo de parto, função sexual, amamentação e apoio social. O segundo artigo propôs um modelo teórico que incorporou algumas das variáveis previamente identificadas, bem como outras dimensões relevantes apontadas na literatura. Conclui-se que pressões socioculturais contribuem para o desenvolvimento da insatisfação corporal, a qual se configura como um fator central na explicação dos desfechos psicossociais investigados. Espera-se que esta

pesquisa contribua para a compreensão de como pressões socioculturais podem estar relacionadas ao desenvolvimento de insatisfação corporal e à adoção de comportamentos de risco para transtornos alimentares em mulheres brasileiras no pós-parto, considerando fatores relacionados à saúde mental materna como sintomas de depressão, de ansiedade e autoestima.

Palavras-chave: Imagem Corporal; Insatisfação Corporal; Pós-Parto; Modelo Teórico.

ABSTRACT

Body dissatisfaction refers to discontent with one's own image and physical appearance. The societal ideal of a thin body places unrealistic pressure on women's postpartum bodies, increasing the likelihood of body dissatisfaction during this period. A key theoretical framework for understanding sociocultural pressures on women's body image is the Tripartite Influence Model, which Lovering *et al.* (2018) adapted specifically for postpartum women. To date, no theoretical model has examined the relationship between sociocultural pressures, body dissatisfaction, and the development of risk behaviors for eating disorders among Brazilian postpartum women. Given this gap, the present study had two main objectives. The first objective was to conduct a systematic literature review to identify theoretical models on postpartum body image and analyze their association with relevant constructs using regression analysis. The second objective is to adapt and evaluate a sociocultural body image model for postpartum Brazilian women through a cross-sectional study with a quantitative design. The study surveyed Brazilian women up to 12 months postpartum from different regions. Participants completed an online questionnaire assessing sociodemographic factors and key variables, including parental, peer, media, and romantic partner influence; internalization; social comparison; body dissatisfaction; depression; anxiety; self-esteem; and risk behaviors for eating disorders. The proposed theoretical model was tested through Structural Equation Modeling. The thesis findings will be disseminated through two scientific articles. The first article identified three theoretical models and highlighted sociocultural influences, social support, and breastfeeding as key determinants of body dissatisfaction. Furthermore, regression analyses identified associations between body image and factors such as maternal weight, depression, type of delivery, sexual function, breastfeeding, and social support. The second article proposed a theoretical model that incorporated some of the previously identified variables, as well as other relevant dimensions highlighted in the literature. It is concluded that sociocultural pressures contribute to the development of body dissatisfaction, which emerges as a central factor in explaining the psychosocial outcomes investigated. This research is expected to contribute to the understanding of how sociocultural pressures may be related to the development of body dissatisfaction and the adoption of risk behaviors for eating disorders in Brazilian postpartum

women, considering maternal mental health factors such as depressive symptoms, anxiety, and self-esteem.

Keywords: Body Image; Body Dissatisfaction; Postpartum; Theoretical Model